

GUIA PRÁTICO DE INDEXAÇÃO

Indexação na Área da Saúde: Orientações Metodológicas

Os serviços da área da saúde deverão adoptar como base de linguagem de indexação a lista de Descritores em Ciências da Saúde^[1] (DeCS), a qual corresponde à tradução brasileira do Medical Subject Headings (MeSH) feita pela BIREME e está disponível no endereço url: <http://decs.bvs.br> com as actualizações anuais. Deverão, no entanto, salvaguardar as diferenças de terminologia usada em Portugal e no Brasil.

Poderá também ser utilizado simultaneamente o MeSH impresso^[2], em CD-ROM ou em linha disponível no endereço url: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>, para, em casos de dúvida, encontrar mais facilmente na tradução brasileira o termo português correspondente.

Para termos da área da Farmácia, Droga ou relacionados, que não constem do DeCS da BIREME deverão consultar-se as seguintes linguagens:

- **Thesaurus of subject terms and cross references to International Pharmaceutical Abstracts** (IPA). Bethesda: American Society of Hospital Pharmacists, 1985.
- PORTUGAL. Ministério da Justiça. Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga -**Thesaurus: termos de droga e de toxicodependência**. Lisboa: GPCCD, 1996.

Para termos de outras áreas e não constantes nas referidas linguagens, deverão usar-se as seguintes:

- **LINCE: linguagem de indexação para as ciências da educação**. Aveiro: Universidade de Aveiro. Serviços de Documentação. Mediateca, 1994.
- **Terminologia controlada para indexação de obras na área da fotografia**. Lisboa: Instituto Português de Fotografia, 1993.
- **Terminologia controlada para indexação de documentos na área do Design**. Lisboa: IBL. Projecto CLIP, 1996.
- **Vocabulário das questões sociais** (versão provisória). Lisboa: IBL. Projecto CLIP, [1996].
- ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'ALIMENTATION ET L'GRICULTURE; CCE -**Agrovoc: Thesaurus multilingue de terminologie agricole**. [S. l.]: APIMONDIA, 1982.

Se não conhece bem a lista de descritores da BIREME (DeCS), deverá, antes de a usar, ler atentamente toda a introdução.

Todos os termos da área da saúde não existentes no MeSH e que se pretendam adoptar por se considerarem indispensáveis, deverão ser enviados para o Grupo de Indexação da APDIS, a fim de serem validados ou indicadas soluções alternativas.

Do mesmo modo, sempre que os termos encontrados na lista da BIREME forem considerados menos correctos na terminologia portuguesa, deverão ser enviados ao referido Grupo, com a proposta dos termos alternativos, a fim de serem apreciados.

Sempre que o termo da área da saúde não existir na lista da BIREME, deverá, antes de mais, estudar-se a hipótese da escolha de termos alternativos existentes na lista e que traduzem o melhor possível e de forma adequada o mesmo conceito.

Ex. : Corpo humano (não existente na Lista)

Poderá usar ANATOMIA

Ex. : Motricidade (não existente na Lista)

Poderá usar ACTIVIDADE MOTORA

Ex. : Terapia domiciliária (não existente na Lista)

Poderá usar CUIDADOS DE SAÚDE DOMICILIÁRIOS e se necessário associar a terapia específica - CUIDADOS DE SAÚDE DOMICILIÁRIOS + OXIGENOTERAPIA

Ex. : Química médica (não existente na Lista)

Poderá usar QUÍMICA CLÍNICA

Ex. : Pedopsiquiatria (não existente na Lista)

Poderá usar PSIQUIATRIA INFANTIL

Em muitos casos poderá associar dois ou mais termos para exprimir o conceito desejado.

Ex. : Desenvolvimento motor (não existente na Lista)

Poderá usar ACTIVIDADE MOTORA + DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ex. : Higiene animal (não existente na Lista)

Poderá usar HIGIENE + ANIMAIS

Só depois de esgotadas as possíveis soluções se deverá propor a validação de um novo termo.

Os **qualificadores**, termos que se agregam aos descritores de modo a definir aspectos particulares dos mesmos, só deverão ser utilizados de acordo com os princípios estabelecidos na lista da Bireme DeCS, ou seja, cada qualificador só é aplicado a determinadas categorias de descritores.

Ex. : Com o descritor MEDICAMENTOS pode usar o qualificador USO TERAPÊUTICO mas não pode usar o qualificador TERAPIA.

Para saber a possibilidade da adopção de um determinado qualificador, deverá verificar, para cada descritor, quais os qualificadores permitidos que aparecem listados na introdução da lista da BIREME DeCS.

Os qualificadores devem usar-se sempre na forma desenvolvida, e não na forma abreviada.

Ex. : *prevenção e controlo* e não *prev.*

Na prática, no registo bibliográfico, o qualificador pode ser usado utilizando o hífen (-) a seguir ao respectivo descritor se usar processos manuais.

Ex. : MEDICAMENTOS - uso terapêutico

Se fizer o registo bibliográfico informático utilizando a Porbase, o qualificador será registado utilizando o \$x a seguir ao descritor no campo 606.

Ex. : MEDICAMENTOS \$x uso terapêutico

Para além de usar os qualificadores pelo motivo apontado no início, poderá recorrer-se ao seu uso sempre que pretender exprimir um conceito de forma mais precisa e não encontra o descritor exacto ou não o possa decompor em dois porque um dos termos não existe como descritor mas existe como qualificador.

Ex. : - análise de urina
- etiologia da pancreatite
- prevenção da tuberculose

Estes termos não existem como descritores nesta linguagem e não existem também como descritores os termos Análise, Etiologia e Prevenção. Deverá, portanto, usar-se:

Ex. : URINA - análise
Ou
URINA \$x análise

Ex. : PANCREATITE - etiologia
Ou
PANCREATITE \$x etiologia

Ex. : TUBERCULOSE - prevenção e controlo
Ou
TUBERCULOSE \$x prevenção e controlo

O "Grupo de Trabalho de Indexação" irá informando regularmente todos os sócios sobre:

1. Termos novos validados
2. Alterações para terminologia usada em Portugal dos termos existentes na lista DeCS da BIREME.

Apresentamos a seguir alguns termos da lista DeCS com a respectiva transposição para a terminologia usada em Portugal:

- Infarto - ENFARTE
- Hormónios - HORMONAS
- Planeamento - PLANEAMENTO
- Esportes - DESPORTOS

Há, por outro lado, termos que são utilizados preferencialmente, quer pelo uso corrente, quer de acordo com as normas de elaboração das linguagens documentais^{3,4}.

Ex. : Anticoncepcionais

Deverá usar-se CONTRACEPTIVOS

Ex. : Pacientes

Deverá usar-se DOENTES

Ex. : Infecções respiratórias

Deverá usar-se INFECÇÕES DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Ex. : Neoplasias mamárias

Deverá usar-se NEOPLASIAS DA MAMA

Ex. : Transplante renal

Deverá usar-se TRANSPLANTE DO RIM

[1] BIREME - **Descritores em ciências da saúde** (DeCS). 3ª ed. São Paulo: BIREME, 1996.

[2] ESTADOS-UNIDOS. National Library of Medicine - **Medical subject headings**. Bethesda, MD: U. S. National Library of Medicine, 2003.

[3] NP 3715. 1989, Documentação - **Método para análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação**. IPQ.

[4] NP 4036. 1992, Documentação - **Tesaurus monolíngues: directivas para a sua construção e desenvolvimento**. IPQ.